

EDITORIAL

≡ EDIÇÃO 29, N.2, DOSSIÊ TEMÁTICO

ANÁLISE DOS DESAFIOS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA PELAS LENTES DOS PARTICIPANTES DO V CONGRESSO INTERNACIONAL DE POLÍTICA SOCIAL E SERVIÇO SOCIAL

O tempo presente tem exigido um adensamento de reflexões para compreensão com criticidade das transformações sociais em curso, que se expressam na conformação dos territórios, meio-ambiente, trabalho, políticas sociais e demais esferas de nossa sociedade.

Na busca por contribuir à compreensão e agregar visibilidade aos desafios contemporâneos, o evento integrado Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social, Seminário Nacional de Território e Gestão de Políticas Sociais e Congresso de Direito à Cidade e Justiça Ambiental, constitui-se como *lócus* privilegiado de problematizações, discussões e construção científica consistente, reunindo pesquisadores(as), profissionais, estudantes em nível graduação e pós-graduação brasileiros(as) e internacionais desde 2015 na Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Diante da amplitude de análises e qualidade das proposições apresentadas pelos(as) autores(as) participantes do Congresso em sua edição de 2024, este Dossiê foi organizado e se justifica. Ele objetiva se constituir em mais uma ferramenta de disseminação dos estudos e possibilidade de aprofundamento de análises presentes nos dezesseis Eixos Temáticos que constituem o evento.

Para esta primeira edição do Dossiê, após um cuidadoso processo de seleção pelos(as) Coordenadores(as) dos Eixos Temáticos foram selecionados quinze trabalhos, os quais foram ampliados e atualizados e se apresentam como artigos científicos avaliados e aprovados por pareceristas externos(as).

O primeiro artigo que compõe o Dossiê vincula-se ao eixo temático “(In)Segurança Alimentar e Políticas Públicas” tendo como título “Os desafios da segurança alimentar e nutricional frente ao cenário de fome no Brasil e a atualidade do pensamento de Josué de Castro”. Nele, as autoras Joyce Sampaio Neves Fernandes, Liliane Moser e Sirlândia Schapp buscam refletir sobre o direito humano à alimentação adequada e saudável e à construção do conceito de segurança alimentar nutricional no Brasil, problematizando o atual cenário de fome no país, com destaque para as contribuições de Josué de Castro.

O eixo “Fundamentos do Serviço Social: formação profissional do(a) assistente social”, é representado com o artigo “Teoria e prática na formação em Serviço Social. O papel do Laboratório de Estudos Sociais e Pareceres Técnicos (LABESP)” de autoria de Thaís Viana Figueira e José Fernando Siqueira da Silva. O artigo apresenta e tece reflexões acerca do LABESP, projeto de ensino e aprendizagem desenvolvido no âmbito da supervisão de estágio em Serviço Social, vinculado ao trabalho profissional realizado na Unidade Auxiliar “Centro Jurídico Social” (UACJS) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), campus de Franca/SP.

Seguindo às reflexões organizadas no Dossiê temos o artigo “Contra mola que resiste: Análise ontológica do trabalho da assistente social em tempos de crise civilizatória (do capital)” de autoria de Lélica Elis Pereira de Lacerda, vinculado ao eixo “Fundamentos do Serviço Social: o trabalho profissional de assistentes sociais”. Em sua exposição, a autora propõe análise acerca da natureza do trabalho da assistente social na atualidade histórica e o conceito de competência profissional pautada nos interesses da classe trabalhadora.

Finalizando os eixos que apresentam reflexões acerca dos Fundamentos do Serviço Social, temos o artigo “Os refluxos do conservadorismo na epistemologia interseccional: por uma crítica ontológica em defesa da teorização marxista no serviço social” de autoria de Germano Rama Molardi e Letícia de Mello Padoin, vinculado ao eixo “Fundamentos do Serviço Social: produção do conhecimento, pesquisa social e ética em pesquisa no Serviço Social e nas Ciências Humanas e Sociais”. Em seu debate os autores propõem uma crítica ontológica da epistemologia interseccional.

Entre as construções no interior do eixo “Ordem Patriarcal de Gênero e Relações Sociais de Sexo”, figura o artigo “Classe, raça e relações sociais de sexo no trabalho doméstico”, escrito por Julia Caroline Pereira e Esdras Tavares de Oliveira. Em sua exposição os autores buscam compreender o perfil das trabalhadoras domésticas brasileiras tendo como mote os dados estatísticos, levantados pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

O artigo “A inserção de pessoas em cumprimento de pena e egressas do sistema penitenciário em postos de trabalho: As contradições do capital penal”, construído por Maria Luiza Hass Rosa, Sara Giovana Amaro da Rosa, Safira Pereira, Silmara Carneiro e Silva e Aladison Roberto da Silva vincula-se ao eixo “Ética e Direitos Humanos. Nele, os autores tecem reflexões sobre a inserção de pessoas egressas do sistema penitenciário em postos de trabalho, sob uma perspectiva de garantia de direitos, evidenciando, as contradições do capital penal.

O eixo “Política Social, Seguridade Social e Proteção Social” apresenta o artigo “Política de Assistência Social no Brasil e a predominância da transferência monetária: archo fiscal e a crise da pandemia de covid-19”, de autoria de Mossicleia Mendes da Silva e Anna Paola Tuão de Oliveira Souza. No artigo, as autoras objetivam desvelar o papel dos programas de transferência monetária no contexto pandêmico.

Os debates propostos no eixo “Relações étnico-raciais, povos indígenas, população negra, comunidades tradicionais e políticas sociais” são representados no Dossiê por dois artigos. O artigo “Racismo e Transexualidade: Articulações Interseccionais em Debate” construído por Thiago Aparecido Aranha dos Santos e Adeildo Vila Nova, analisa criticamente as interseções entre racismo e transgeneridade, a partir das categorias marxistas e uma perspectiva decolonial. Já o artigo “Mário Juruna e o movimento indígena: ocupando espaços midiáticos na reabertura democrática brasileira”, de autoria de Angela Yoshiko Ota e Mônica Panis Kaseker, contribui apresentando a trajetória do líder Xavante Mário Juruna, como um dos precursores da tomada do espaço midiático e do lugar de fala dos povos indígenas brasileiros.

O evento também conta com o eixo “Movimentos Sociais e Participação Social”, oriundo de seus debates, temos o artigo “A centralidade da participação popular na gestão da Educação Integral da Sexualidade (EIS) em Cuba”, escrito por Nayara André Damião e Fabrício Alves Negrão. Na exposição, os autores refletem sobre a importância da participação popular para a gestão da educação integral da sexualidade (EIS) no marco do desenvolvimento local comunitário.

No bojo do eixo “Velhice e Processos de Envelhecimento”, Camila da Silva Santos, Elen Aparecida da Silva, Fernanda Gomes Banhos, Maria Iolanda de Oliveira e Rosângela Bujokas de Siqueira, contribuem com o artigo “Direitos da pessoa idosa e extensão universitária: contribuições do Programa Aurora no Condomínio do Idoso Elisabeth Alves Ferreira em Jaguariaíva-PR”. As autoras buscam problematizar as ações do Programa de Extensão Aurora da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), refletindo sobre suas contribuições e desafios, enfatizando o papel da extensão universitária.

O décimo segundo artigo que compõe o Dossiê é de autoria de João Ricardo Lemes, intitulado “Os sentidos da participação institucional e a presença migrante nos espaços de controle social”, vinculado ao eixo “Fluxos Migratórios e Políticas Sociais”. Em sua construção, o autor tematiza os sentidos que permeiam o processo de participação social institucional, com vistas a compreender as intenções que balizam a participação migrante nos espaços de controle social.

Na sequência temos o artigo “Entre fluxos de águas e giros de bicicletas: o uso do território no Festival do Camarão de Afuá, no Arquipélago do Marajó”, escrito por Matheus Oliveira Martins da Silva expressando as problematizações realizadas no eixo “Território, Planejamento, Desenvolvimento e Conflito”. O autor contribui apresentando investigação sobre o modo de vida em Afuá, Pará, no Arquipélago do Marajó, a partir da perspectiva do território usado, enfatizando como as relações entre o regime das águas, o agrário-urbano e as práticas culturais se articulam.

O eixo “Justiça Ambiental”, evidencia as análises realizadas por Olga Alicia Gallardo Milanés e Adriana Soares Dutra no artigo “Justicia Climática: El rol educativo de los Núcleos Comunitarios de Protección y Defensa Civil (NUPDEC) de Petrópolis (RJ)”. As autoras analisam as atividades educativas desenvolvidas nos NUPDEC de Petrópolis (RJ) e sua contribuição para a promoção da justiça climática em contextos marcados por uma elevada vulnerabilidade socioambiental.

Finalizando o Dossiê, temos o artigo “Pré-Conferências Municipais de Habitação em Londrina e o Direito à Cidade: a participação dos moradores do Flores do Campo” dos autores Osmar Fabiano de Souza Filho, Nathalia Moraes Marcolin e Léia Aparecida Veiga. O artigo se vincula ao eixo “Direito à Cidade” e apresenta discussões sobre esse direito a partir da análise da participação da população da ocupação Flores do Campo nas Pré-Conferências Municipais de Habitação em Londrina.

Cabe ainda informar que o artigo “Mulheres trabalhadoras na Assistência Social brasileira: a íntima relação entre a divisão sexual do trabalho e o trabalho do cuidado” construído por Adriana de Andrade Mesquita, Rita de Cássia Freitas Santos e Cristiano Luis Turbino de França e Silva, representa os debates do eixo “Gênero, Família e Políticas Públicas”, tendo já sido publicado na edição de fluxo contínuo – volume 28, número 1 de 2025.

Desejamos uma ótima leitura e que as análises que compõe este Dossiê possam fortalecer estudos e qualificar produções científicas com vistas ao descortinamento das expressões da questão social e o tensionamento à ampliação da proteção social.

Este ano teremos mais uma edição do evento integrado, assim, esperamos vocês no VI Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social, VII Seminário Nacional de Território e Gestão de Políticas Sociais e VI Congresso de Direito à Cidade e Justiça Ambiental a ser realizado entre os dias 25 e 29 de maio na Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Evelyn Secco Faquin
Organizadora do Dossiê